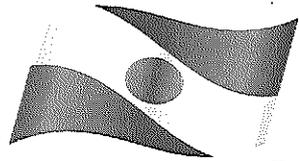


PROVOPAR



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO



SANEPAR

Programa EcoCidadão III Paraná

Plano de trabalho

0030

Engº Péricles S. Weber
Gerente
UGRS - DMA

07

1-IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

PROJETO ECOCIDADÃO III

1.1.TÍTULO: Programa de apoio à Organização de Associação/Cooperativas de Catadores de Material Reciclável do Estado do Paraná.

1.2.INSTITUIÇÃO CONVENIENTE: COMPANHIA DE SANEAMENTO DO ESTADO DO PARANÁ-SANEPAR

1.3.INSTITUIÇÃO CONVENIADA: PROVOPAR ESTADUAL AÇÃO SOCIAL

1.4.VALOR TOTAL DO CONVÊNIO: R\$ 2.327.106,65 (Dois milhões trezentos e vinte e sete mil, cento e seis reais e sessenta e cinco centavos).

1.5.PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA: 12 Meses

1.6.EQUIPE: 09 técnicos de nível superior capacitados na metodologia CEFE (Competências Econômicas para Formação de Empreendedores), 01 coordenador técnico, 01 administrativo e 02 motoristas contratados para desenvolver o Programa proposto

2-PROPOSTA DO PROGRAMA

2.1.INTRODUÇÃO:

A Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos estabelece um marco regulatório para a área de Resíduos Sólidos. Define diretriz para não geração, redução, reutilização, aumento de reciclagem e tratamento de resíduos sólidos, a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, a promoção da inclusão social, bem como, a geração de emprego e renda para catadores de material reciclável. Estabelece também a responsabilidade compartilhada que abrange fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, consumidores e os municípios, responsáveis pela limpeza urbana e o manejo de resíduos. Institui a logística reversa que estabelece um conjunto de ações, procedimentos e meios, destinados a promover a coleta e a restituição dos resíduos sólidos aos seus geradores para que sejam tratados ou reaproveitados em novos produtos, na forma de insumos e seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, visando a não geração de rejeitos.

Visando a implementação da Política Nacional de Resíduos nos municípios paranaenses, o Programa de Apoio a Organização de Associações/Cooperativas de Catadores de Material Reciclável no Estado vem de encontro para garantir o cumprimento desta Política, uma vez que auxiliará estes municípios a iniciar imediatamente o programa de coleta seletiva ou incrementá-lo, incluindo os catadores no processo de reciclagem.

2.2.JUSTIFICATIVA

Considerando que a Companhia de Saneamento do Paraná-SANEPAR em suas finalidades estatutárias destina-se a exploração de serviços públicos e de sistemas privados de abastecimento de água, de coleta, remoção e destinação final de efluentes e resíduos sólidos domésticos e industriais e seus subprodutos, de drenagem urbana, serviços relacionados à proteção do meio ambiente e aos recursos hídricos, outros serviços relativos à saúde da população, prestação de consultoria, assistência técnica e certificação nestas áreas de atuação e outros serviços de interesse para a Sanepar e para o Estado do Paraná, dentro ou fora de seus limites territoriais, podendo, para atingir tais fins, participar, majoritariamente ou minoritariamente, de consórcios ou sociedades privadas.

Considerando que a legislação vigente Lei nº 11.445/2007, art3º, define saneamento básico, como um conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de:

0031

Engº Péricles S. Weber
Gerente
UGRS - DMA

- a) Abastecimento de água potável: constituído pelas atividades, infraestrutura e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição;
- b) Esgotamento sanitário: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final do meio ambiente ;
- c) Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo tratamento e destino final do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas;
- d) Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas: conjunto de atividades, infraestrutura e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas;

Considerando que a Sanepar já atua na área de resíduos sólidos nos Municípios de Cianorte e Cornélio Procopio, desde a coleta à destinação final, e Apucarana na destinação final, atendendo às diretrizes estabelecidas em lei.

Considerando que a Política Nacional de Resíduos Sólidos Integra a Política Nacional de Meio Ambiente e articula-se com a Política Nacional de Educação Ambiental, a Política Nacional de Recursos Hídricos, de Saúde, a Lei Federal de Saneamento Básico e a Lei de Consórcios Públicos, bem como com as Políticas que promovem a inclusão social.

Considerando a Lei nº 12.305 de 2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos que considera as variáveis ambientais, sociais, culturais, econômicas, tecnológicas e de saúde pública, através da implementação da coleta seletiva e logística reversa, o incremento dos percentuais de destinação, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, a inserção social dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, a melhoria da gestão e do gerenciamento dos resíduos sólidos como um todo.

Justifica-se o presente convênio técnico-financeiro a ser firmado entre a Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR e Programa do Voluntariado Paranaense - PROVOPAR ESTADUAL AÇÃO SOCIAL para orientar, organizar e apoiar as Associações/Cooperativas de Catadores de Material Reciclável do Paraná, com ações mediante plano de trabalho, com vistas a diminuir a quantidade de resíduos recicláveis lançados em áreas de mananciais, fundos de vale, córregos e rios , de forma a reduzir o impacto de degradação ambiental.

Neste processo o catador será estimulado a participar e intensificar as ações de educação ambiental desde a sensibilização porta a porta para a separação correta dos resíduos sólidos recicláveis até a destinação final ambientalmente adequada dos mesmos, implicando em menor quantidade de resíduos dispostos a céu aberto.

O apoio às organizações de catadores propiciará o aumento da vida útil dos Aterros Sanitários dos Municípios, pois através da atuação dos catadores no que se refere à coleta seletiva, logística reversa e a triagem do material, os recicláveis deixarão de serem encaminhados aos aterros retornando a cadeia produtiva para a reciclagem e reutilização na forma de novos insumos em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos visando a não geração de rejeitos.

0032

Engº Péricles S. Weber
Gerente
UGRS - DMA

2.3 OBJETIVO GERAL

Sensibilizar, capacitar, orientar e apoiar as associações/cooperativas de catadores de material reciclável do Estado do Paraná, promovendo a inclusão e o fortalecimento destes, na cadeia da reciclagem, capacitando-os tecnicamente no gerenciamento para a gestão dos resíduos sólidos recicláveis.

2.4 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Sensibilizar o catador da sua real importância na sociedade e meio ambiente;
- Orientar a associação quanto à sua organização administrativa, física e comercial;
- Indicar o local adequado nos municípios para processamento do resíduo reciclável;
- Apoiar na comercialização do material reciclável das associações de catadores, visando melhorar o escoamento do reciclável;
- Orientar quanto à otimização das instalações;
- Promover a inclusão social do catador no que se refere à geração de emprego e renda, permitindo sustentabilidade econômica e o fomento ao desenvolvimento local;
- Destinar todo resíduo reciclável do município para as associações de catadores, conforme estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº12.305/10);
- Formalizar as associações/cooperativas envolvidas no Programa, em consonância com as questões legais de formação de associações/cooperativas;
- Capacitar tecnicamente e gerencialmente os associados visando a autogestão da associação/cooperativa.
- Aumentar a vida útil dos aterros sanitários dos municípios, através da atuação dos catadores no que se refere à coleta seletiva, logística reversa e a triagem dos materiais.
- Diminuir a quantidade de resíduos recicláveis lançados em áreas de mananciais, fundos de vale, córregos e rios, de forma a reduzir o impacto de degradação ambiental.

2.5 METAS

Apoiar, capacitar e/ou assessorar as associações/cooperativas de catadores de material reciclável em 100 municípios do Estado do Paraná, por um período de 12 meses.

2.6 METODOLOGIA

A metodologia utilizada pelo Provopar Estadual para o Programa de Capacitação dos Catadores de Material Reciclável organizados em associações/cooperativas no Estado do Paraná é a do **CEFE: COMPETÊNCIAS ATRAVÉS DA FORMAÇÃO DE EMPREENDEDORES**.

Esta metodologia é a ferramenta utilizada pela Diretoria de Qualificação Profissional Estadual, e Geração de Renda do Provopar Estadual, e será aplicada por técnicos do Provopar nas capacitações e trabalhos para o desenvolvimento de comunidades, associações de catadores, grupos de geração de renda, empreendedorismo, desenvolvimento de produtos, entre outros.

O CEFE foi criado pela **GTZ-Sociedade Alemã de Cooperação Técnica** e baseou-se em resultados de várias pesquisas, entre elas, a da Universidade de Harvard (EUA) e principalmente, na teoria do psicológico Devid McClelland.

Sobre o comportamento empreendedor dos indivíduos concluiu que empresários bem sucedidos são aqueles que possuem como motivação principal a busca da realização do êxito e que, neste sentido, desenvolvem comportamentos que os levam ao sucesso. Com o estudo obteve as CEP's (Características Empreendedoras Pessoais), dez características/comportamentos que são estimuladas durante o processo de aprendizagem, distribuídas em três capacidades inerentes a todo ser humano (planejar, realizar e competir) que são elas: buscar oportunidades e ter iniciativa, ser persistente, exigir

0033

Engº Péricles S. Weber
Gerente
UGRS - DMA



eficiência e qualidade, cumprir contratos de trabalho, correr riscos, definir metas, buscar informações, planejar sistematicamente, ter autoconfiança e criar redes de apoio.

A metodologia CEFE baseia-se na ideia de que o número de opções pessoais pode ser ampliado através do desenvolvimento das qualidades empreendedoras do indivíduo, diminuindo o grau de incerteza inerente ao cotidiano empresarial. Nesse sentido, os empreendedores podem aumentar a capacidade de reagir estrategicamente a qualquer situação dada, levando em conta a sua própria visão pessoal.

Com base na *Action Learning* - Aprendizagem Por Ação (APA) são simuladas e dramatizadas diferentes situações do dia a dia do empreendedor, nas quais este aprende como resolver problemas, vivenciando seus comportamentos diante de metas estabelecidas e internalizando a experiência vivida.

A aprendizagem se baseia no **CICLO DE APRENDIZAGEM VIVENCIAL** incluindo as etapas de **AGIR, VIVENCIAR e PROCESSAR** para poder internalizar e generalizar a experiência vivida. O processamento das experiências vividas em simulações e dramatizações é um dos pilares importantes da metodologia, porque os facilitadores não impõem conhecimentos já elaborados, ao contrário, levam os participantes/catadores a tirarem por si mesmos, o essencial das diferentes atividades para aplicarem à sua própria realidade. A aprendizagem acontece num processo grupal. A criação de um ambiente de confiança e calor humano facilita a abertura do catador frente ao demais integrantes do grupo e frente às suas próprias vivências.

Compartilhar e trocar experiências, informações e conhecimentos ou dúvidas entre os catadores são recursos importantes para o impacto do processo de aprendizagem.

O trabalho inicia com o diagnóstico, e continua com a fase de sensibilização e capacitação, qualificação e gestão, produção e comercialização, tendo como objetivo final a autonomia dos catadores/grupos.

O programa é composto por 06 módulos, onde catador é trabalhado em três eixos: identidade e empoderamento do trabalho, melhoria da técnica de produção e gestão do seu trabalho:

Módulo 01 Diagnóstico,

Módulo 02: Associativismo e Cooperativismo

Módulo 03 : Legislação e Documentação

Módulo 04 : Planejamento, Liderança e Segurança no Trabalho

Módulo 05: Produção, Comercialização, Organização Financeira e Logística

Módulo 06: Sustentabilidade

Para a aplicação da metodologia no Programa de Apoio aos Catadores de Material Reciclável do Paraná serão realizadas reuniões periódicas com as associações/cooperativas integrantes do programa abordando temas como: integração do grupo, formação de lideranças, segurança no trabalho, meio ambiente, associativismo e cooperativismo, empreendedorismo e comercialização visando a autogestão conforme metodologia adotada.

2.7 MÓDULOS E DINÂMICAS TRABALHADOS PELO PROGRAMA ECOCIDADÃOIII PARANÁ

Assuntos abordados:

Módulo 1: DIAGNÓSTICO
Carga horária: 06 horas

Apresentar o programa, para as autoridades locais e para os grupos de recicladores. Nesta etapa é realizada uma visita técnica inicial juntamente com os representantes locais com a finalidade de apresentar

0034

Engº Péricles S. Weber
Gerente
UGRS - DMA

o Programa, verificar as características do município (Anexo 1) e também acertar as responsabilidades de cada parte no processo. Em um segundo momento é feita uma visita técnica à associação/cooperativa (se o Município já possui) para verificar as características do grupo (Anexo 2) e é feita uma reunião com o grupo de catadores para apresentação do programa. Por fim, é feita uma análise de todas as características do Município e associação/cooperativa e, se aprovada, é encaminhado para o Município um Termo de Convênio de Cooperação Técnica que deve ser assinado pela Presidente do Provopar Estadual, pelo Prefeito do Município e pelo Presidente da Associação/Cooperativa.

Módulo 2: ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO
Carga horária: 06 horas

Sensibilizar os associados sobre os conceitos de associativista e cooperativista, enfatizando os benefícios ambientais, humanos, sociais e econômicos dos grupos produtivos que se organizam em forma de associação ou cooperativa. Garantir a partilha associativa, através de métodos que alcancem as metas e resultados produtivos e econômicos.

Realização de um encontro em local definido pela associação e/ou cooperativa, para aplicação de dinâmicas que serão desenvolvidas pelos associados voltadas ao tema associativismo e cooperativismo, através da metodologia CEFE. Apresentação histórica do associativismo, seus objetivos e finalidades e metas a serem alcançadas. Elaboração de tarjetas com o passo a passo do conceito de associativismo e cooperativismo.

Módulo 3: LEGISLAÇÃO / DOCUMENTAÇÃO
Carga horária: 06 horas

Sensibilização e organização dos trabalhadores através do processo associativista, realizando abordagem sobre temas ligados a legislação, tais como estatuto social, regimento interno, livros (ata, matrícula, ponto), licenças, contrato de serviços, política nacional de saneamento e política nacional de resíduos sólidos trazendo como elemento principal o entendimento dos processos associativistas, a gestão de pessoas e o processo operacional e administrativo de acordo com a legislação vigente.

Módulo 4: PLANEJAMENTO / LIDERANÇA / SEGURANÇA NO TRABALHO
Carga horária: 06 horas

Orientação quanto a elaboração de estratégias de programas para ações e execuções dentro das associações analisando, preparando e estruturando estratégias e condições para concretização do estado desejado. Motivar e influenciar os liderados, de forma ética e positiva, para que contribuam voluntariamente e com entusiasmo para alcançarem os objetivos da equipe e da organização. Desenvolver atividades ligadas a segurança no trabalho identificando os principais riscos a saúde do catador e enfatizando a legislação existente sobre o tema.

Módulo 5: PRODUÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO / ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA / LOGÍSTICA
Carga horária: 06 horas

Melhorar a produtividade do grupo, a forma e os métodos de separação; auxiliando-os para que busquem novos compradores e não fiquem refém de atravessadores locais, incentivando a se

Engº Péricles S. Weber
Gerente
UGRS - DMA

0035

0

organizarem em "redes" com outras associações e cooperativas próximas, enfatizando que quanto mais volume de reciclado, melhor é o preço do produto final.

Orientar os membros da associação quanto à elaboração de planilhas e utilização de outras ferramentas para o controle de entrada e saída dos materiais, carga horária dos associados, pagamentos, custos e gastos.

Melhorar a organização interna do barracão, diferenciando e gerenciando os setores da produção, desde o recebimento do material até a venda. Otimizar espaço e tempo nos processos de reciclagem e trabalhar a respeito da limpeza do barracão.

Módulo 6: SUSTENTABILIDADE

Carga horária: 06 horas

Sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro.

Orientar os associados para que esses sejam capazes, após a aplicação dos módulos anteriores, de realizar a autogestão de seu empreendimento.

A adoção de ações de sustentabilidade garantem a médio e longo prazo um planeta em boas condições para o desenvolvimento das diversas formas de vida, inclusive a humana. Garante os recursos naturais necessários para as próximas gerações, possibilitando a manutenção dos recursos naturais (florestas, matas, rios, lagos, oceanos) e garantindo uma boa qualidade de vida para as futuras gerações.

Dinâmica dos Módulos:

Módulo 1: DIAGNÓSTICO

• Dinâmica do Espelho / Identidade

- **Objetivo:** Sensibilizar os membros da associação no resgate de seu processo de formação humana e histórico de vida, resgatando potencialidades e desafios pessoais e confrontando-os com a realidade e necessidade do grupo. Em forma de círculo cada participante socializa sua experiência, contemplando cada etapa do exercício.
- **Aplicação:** Cada participante recebe uma folha de papel, a qual terá a função de um espelho, onde irá realizar seu auto retrato.
- **Material utilizado:** Papel sulfite, lápis preto, lápis de cor, borracha e caneta. Obs.: Os lápis, a borracha e a caneta serão socializados pelo grupo.

Módulo 2: ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO

• Dinâmica do Corpo Humano

- **Objetivo:** Desenvolver no grupo a percepção, a integração e a atitude de compartilhamento de atividades, visando o alcance das metas proposta através de ações planejadas. Os subgrupos são

0036

Engº Péricles S. Weber
Gerente
UGRS - DMA

convocados para uma troca de percepções sobre o trabalho, onde irão compartilhar as etapas do exercício, visando elencar elementos do associativismo.

- **Aplicação:** Os participantes são divididos em pequenos grupos que recebem a incumbência de projetar e desenhar determinada parte do corpo humano. Cada subgrupo determina as proporções e características do membro a ser desenhado. No final desta atividade as peças (membros) desenhadas são confrontadas de tal forma a construir a figura do corpo humano. Os integrantes do grupo perceberão que as peças divergem entre si, formando figura estranha ao exercício proposto, indicando falta de diálogo, falta de planejamento, falta de parceria entre outros. Num segundo momento o grupo recebe a mesma tarefa, porém com orientações para executar o trabalho de forma planejada visando um resultado focado no equilíbrio, na harmonia do objeto a ser criado e com resultados condizentes com as metas do grupo.

- **Material utilizado:** Papel Kraft, lápis preto, lápis de cor, pincel atômico, caneta, borracha.

- **Dinâmica do Meio de Transporte**

- **Objetivo:** Reflexão sobre a importância das diversas funções dos membros dentro de uma associação / cooperativa. Demonstrar ao grupo a importância do papel desenvolvido por cada membro dentro da associação influenciando no coletivo.

- **Aplicação:** Divide o grupo em dois sub-grupos onde estes desenharam um meio de transporte indicando o componente que cada indivíduo seria dentro do meio de transporte escolhido, destacando a sua importância para o seu bom funcionamento.

- **Material utilizado:** tarjetas, pincel atômico, cartolina, lápis preto e colorido, borracha e fita crepe.

Módulo 3: LEGISLAÇÃO / DOCUMENTAÇÃO

- **Estudo do Estatuto Social**

- **Objetivo:** Levar ao conhecimento dos associados o conteúdo do estatuto social da associação para que estes desenvolvam suas funções de acordo com a legislação previsto no documento.

- **Aplicação:** Apresentação do documento em *Power Point* através de uma palestra, destacando os capítulos de maior relevância para o desenvolvimento das atividades na associação. Distribuição de tarjetas para o grupo contendo as funções de cada membro da diretoria administrativa onde o associado terá que reconhecer qual desenvolve a função descrita.

- **Material utilizado:** notebook, projetor, tarjetas, pincel atômico, envelope e fita crepe.

- **Regimento Interno**

- **Objetivo:** Levar ao conhecimento dos associados o conteúdo do regimento interno destacando a importância da criação de regras de convivência para melhor desenvolvimento das atividades.

- **Aplicação:** Roda de conversa, realizando combinados para criação ou reestruturação do documento.

- **Material utilizado:** bloco de *flip chart*, pincel atômico, folha sulfite e canetas.

- **Políticas**

- **Objetivo:** Levar ao conhecimento dos associados às diversas políticas criadas que tenham envolvimento com a reciclagem contribuindo para o bom andamento da associação e para elaboração de futuros convênios com novos parceiros.

- **Aplicação:** Apresentação de forma lúdica dos artigos vinculados às atividades realizadas destacando a importância do seu cumprimento.

- **Material utilizado:** Notebook, projetor, folhas sulfite e canetas.

Módulo 4: PLANEJAMENTO / LIDERANÇA / SEGURANÇA NO TRABALHO

- **Dinâmica da Fábrica de Papel Higiênico (Planejamento)**

- **Objetivo:** Destacar a importância do planejamento para a realização das atividades desenvolvidas na associação identificando as dificuldades das tarefas antes de sua realização evitando possíveis falhas contribuindo na otimização o tempo.

- **Aplicação:**

Etapas 1 - Divide-se o grupo em dois subgrupos e a estes é apresentada uma proposta de contratação de apenas um grupo para trabalhar em uma fábrica de papel higiênico onde aqueles que conseguirem, em conjunto, desenrolar e enrolar um rolo de papel higiênico em menos tempo apresentando o produto em melhores condições ganham a vaga.

Etapas 2 - Utilizando ferramenta de planejamento apresentada (5W2H), o grupo repete a atividades, mas com a criação de um planejamento descrito em um papel contendo as informações.

Compara-se as duas etapas enfatizando as diferenças em realizar uma atividade com e sem planejamento.

- **Dinâmica da Teia (Liderança)**

Objetivo: Desenvolver em todos os membros da associação o espírito de liderança para enfrentar as diversas situações que surgem na realização das atividades descentralizando o poder em apenas um membro ou um determinado grupo.

- **Aplicação:**

Etapas 1 - Todos os participantes formam um círculo onde um pedaço de barbante será amarrado a sua cintura e ligado a uma caneta. Estes terão de colocar a caneta dentro de uma garrafa PET no centro do espaço sem utilizar as mãos;

Etapas 2 - Todos os participantes formam um círculo novamente onde um pedaço de barbante será amarrado a sua cintura e ligado a uma caneta. Estes terão de colocar a caneta dentro de uma garrafa PET no centro do espaço sem utilizar as mãos, mas com todos os membros de costas para a garrafa e apenas um dos membros, escolhido pelo grupo, ficará de frente e deverá conduzir o grupo até a garrafa. Ao fim da dinâmica relata as experiências e aborda o papel do líder no grupo;

- **Material utilizado:** barbante, garrafa PET e caneta.

- **Caixa de Surpresa (Segurança no trabalho)**

Objetivo: Despertar nos membros da associação a importância da utilização dos epi's (equipamentos de proteção individual) para a realização das atividades evitando acidentes de trabalho, cumprindo com a legislação referente a segurança no trabalho.

- **Aplicação:** Confecciona uma caixa e dentro coloca algum material pastoso. Não permite que nenhum associado veja nem conte aos demais o que tem dentro da caixa. O objetivo é ligar a importância do uso do EPI com os riscos que os associados correm em retirar um material proveniente da coleta sem o uso de luvas e ao final da dinâmica aplica-se uma pequena palestra sobre vetores de doenças provenientes do lixo.

Material utilizado: caixa de sapato de papelão, produto de consistência mole e pastosa (geléia amoeba), notebook e projetor.

Módulo 5: PRODUÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO / LOGÍSTICA

• Dinâmica do Dardo (Produção)

- **Objetivo:** Destacar a importância do planejamento para a realização das atividades desenvolvidas na associação identificando as dificuldades das tarefas antes de sua realização evitando possíveis falhas e otimizando o tempo.

- **Aplicação:** Elaboração de um produto (dardo) atendendo a especificações do mercado (eficiência, qualidade e estética) descrevendo todas as etapas da confecção do produto utilizando ferramenta de planejamento apresentada (5W2H), criação de uma tabela contendo de preços (determinados pelo facilitador) dos materiais utilizados.

- **Material utilizado:** Folha sulfite, caneta, bloco flip chart, pincel atômico, folha de isopor, alfinete, prego, parafuso, palito espeto e sorvete, gliter, barbante, fita, cartolina, massa de modelar, cola, tesoura, lápis de cor e canetinha colorida.

• Dinâmica do Painel de Recicláveis (Comercialização)

- **Objetivo:** Levar ao conhecimento de todos os membros da associação informações sobre todos os materiais recicláveis comercializados, seus preços e compradores, contribuindo para o conhecimento de todos os integrantes sobre os materiais trabalhados no barracão, motivando-os na participação da busca de informações sobre os compradores da região na busca da melhor oferta.

- **Aplicação:** Os membros da associação irão elaborar um painel contendo pedaços de materiais recicláveis que são comercializados dentro da associação com informações de preços e compradores.

- **Material utilizado:** Cartolina, oia, fita crepe, tesoura, pincel atômico, caneta, lápis, borracha e materiais recicláveis provenientes do barracão de reciclagem.

• Layout do Barracão (Logística)

- Orientar os associados com relação a organização do espaço físico através de desenho da planta do barracão, discutindo em conjunto a melhor distribuição dos equipamentos seguindo uma linha de produção.

Módulo 6: SUSTENTABILIDADE

• Dinâmica da Rede

- **Objetivo:** Proporcionar para o grupo experiência de colaboração mútua, onde cada voluntário se responsabiliza pelo sucesso de uma determinada ação que visa o equilíbrio do coletivo contemplando o bem estar do indivíduo inserido no processo comunitário. Encerra-se esta atividade com uma partilha de sentimentos sobre o processo de formação desta rede onde cada voluntário relata suas percepções neste exercício, contemplando as expectativas, desafios, limitações e oportunidades, considerando o tema central que é a sustentabilidade de uma ação, empreendimento, parceria com poder público, empresas ou mesmo um compromisso entre os colaboradores internos da Associação ou cooperativa.

- **Aplicação:** O facilitador convoca o grupo para a formação de um círculo, onde irá explicar o desenrolar da dinâmica. De posse de carretel de linha / barbante, escolhe um candidato para o qual arremessará o carretel sendo que este não poderá cair no chão. Este primeiro candidato repetirá o exercício e assim sucessivamente até chegar ao último candidato, formando assim uma grande rede

Engº Péricles S. Weber
Gerente
UGRS - DMA

0039

e

onde cada participante é responsável pelo seu ponto de fixação, não podendo soltar o barbante para que a rede não se desfaça.

- **Material utilizado:** Carretel de barbante.

- **Apresentação sobre sustentabilidade**

- Abordagem sobre política dos 5 R's (REDUZIR, REPENSAR, REAPROVEITAR, RECICLAR E RECUSAR) consumir produtos que gerem menos impactos ambientais, ciclo da reciclagem, política nacional de resíduos sólidos e demais assuntos relacionados a reciclagem.

2.8 DETALHAMENTO DAS AÇÕES E ETAPAS DE EXECUÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NO ESTADO DO PARANÁ.

Componente-1 Convênio SANEPAR e PROVOPAR ESTADUAL

Atividades	Descrição	Operacionalização	Prazo de execução	Órgãos envolvidos
Convênio de Cooperação Técnica e Financeira para assessoramento às Prefeituras e apoio à organização nas associações/cooperativas com o objetivo de melhorar a gestão de resíduos sólidos recicláveis nos Municípios do Estado do Paraná.	Sanepar: repasse do recurso financeiro, indicação de municípios a serem contemplados no Programa e fiscalização da aplicação dos recursos e das atividades desenvolvidas (módulos). Provopar: Sensibilizar, capacitar, apoiar e organizar as associações\cooperativas de catadores de material reciclável nas Prefeituras em todo o Estado do Paraná; assessorar as Prefeituras Municipais do Estado do Paraná através de técnicos qualificados, na organização de associação\cooperativas de catadores de material reciclável na coleta, separação e comercialização do resíduo sólido reciclável.	Formalização do Termo de parceria com a descrição no Plano de trabalho, prestação de contas através dos relatórios de atividades Definir, em comum acordo, os municípios que serão atendidos pelo Programa	12 Meses	Sanepar Provopar

0040

Engº Péricles S. Weber
Gerente
UGRS - DMA



Componente 2- Programa de formação e capacitação

Atividades	Descrição	Operacionalização	Prazo de execução	Órgãos envolvidos
<p>Contratação e disponibilização de técnicos capacitados na metodologia CEFE (competências econômicas para formação de empreendedores) para qualificação e assessoramento junto às associações de catadores</p>	<p>Os técnicos capacitados na metodologia CEFE, serão contratados para atuar em 100 municípios do Estado do Paraná junto as associações de catadores locais, na execução do Programa de Apoio a organização de catadores de material reciclável no Estado do Paraná.</p>	<p>Aplicação da metodologia técnica específica (CEFE- competências econômicas para a formação de empreendedores) para a execução do programa de apoio a organização de catadores de materiais recicláveis no Estado do Paraná</p>	<p>12 meses</p>	<p>Provopar</p>
<p>Capacitação dos catadores através da metodologia CEFE (competências econômicas para formação de empreendedores)</p>	<p>Os catadores serão capacitados através da metodologia alemã CEFE, que estimula o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes. A aprendizagem será através de dinâmicas, permitindo que o grupo adquira novos comportamentos e soluções para as situações enfrentadas na gestão do empreendimento.</p>	<p>Realização de encontros sistematizados abordando temas relacionados a integração do grupo, formação de lideranças, segurança do trabalho, meio ambiente, associativismo, cooperativismo, comercialização, e sustentabilidade visando a autogestão conforme metodologia adotada.</p>	<p>12 meses</p>	<p>Provopar</p>

0041

Engº Péricles S. Weber
Gerente
UGRS - DMA

Componente 3- Formalização da associação de catadores e adequação/readequação dos centros de reciclagem

Atividades	Descrição	Operacionalização	Prazo de execução	Órgãos envolvidos
Assessorar as Prefeituras quanto à formalização do Termo de Convênio com as associações/cooperativas	Assessoramento às Prefeituras quanto a formalização das organizações de catadores para a constituição e legalização da associação/cooperativa	Reuniões com as prefeituras para a formalização do processo.	12 meses	Provopar Associações/ Cooperativas Prefeituras Municipais
Apoio na formalização das organizações de catadores, com registro nos órgãos competentes e definição de estatuto e regimento interno da associação/cooperativa	Apoio e orientação junto o grupo de catadores quanto a formalização das organizações para definição das normas de funcionamento e convivência e condução do processo inicial das atividades.	Encontros Sistemáticos com os catadores para a definição dos Documentos referente a associação/cooperativa(estatuto e regimento interno) que serão capacitados através de oficinas com temas relacionados ao empreendedorismo e auto gestão.	12 meses	Provopar e Prefeituras Municipais Associações/ Cooperativas
Apoio às Prefeituras pra indicação e/ou readequação dos espaços para a separação de recicláveis, orientando-as quanto a um modelo ideal para funcionamento da associação/cooperativa local.	Orientar teoricamente as Prefeituras quanto ao local mais adequado para implementação ou readequação do Projeto, avaliando em conjunto a infra-estrutura indicada quanto a lay-out, logística, segurança e recursos humanos.	Reuniões com Prefeituras.	12 meses	Provopar Prefeituras Municipais

e

0042

Engº Péricles S. Weber
Gerente
UGRS - DMA

Componente 4-Definição de regras para coleta

Atividades	Descrição	Operacionalização	Prazo de execução	Órgãos envolvidos
<p>Orientar as Prefeituras, conforme necessidade, quanto setorização da cidade com definição de rotas e mapeamento das vias centrais; Regras de segurança que o catador e o carrinho devem atender; Definição de setores permitidos para a coleta informal; Definição de horários para a coleta nas vias de tráfego intenso e área central; Estruturação da fiscalização (PROVOPAR)</p>	<p>Reunião entre grupo de trabalho do Estado e Prefeitura local, quando necessário, para setorização da cidade com definição de rotas e mapeamento das vias centrais; Regras de segurança que o catador e o carrinho devem atender; Definição de setores permitidos para coleta nas vias de tráfego intenso e área central;</p> <p>Estruturação da Fiscalização</p>	<p>Reuniões com Prefeituras para definições das regras</p>	<p>12 meses</p>	<p>Provopar</p> <p>Prefeituras Municipais</p>



Engº Péricles S. Weber
Gerente
UGRS - DMA

0043

Componente 5 – Alternativas de recursos para a sustentabilidade do Projeto

Atividades	Descrição	Operacionalização	Prazo de execução	Órgãos envolvidos
Auxiliar e assessorar as Prefeituras e/ou instituições na mobilização de parcerias, compradores e grandes geradores	Assessorar as Prefeituras e/ou instituições quanto a articulação e mobilização de parcerias, grandes geradores e compradores de materiais recicláveis para a viabilização de melhores preços para a comercialização, doações de resíduos, melhoria de infraestrutura para associações e cooperativas de catadores apoiadas pelo projeto.	Fornecimento de listas de parceiros em potencial (grandes geradores, e compradores), para incrementar as associações já existentes no que se refere a melhoria de renda do catador.	12 meses	Provopar Prefeituras Municipais
Orientar as associações/ cooperativas na elaboração no plano de comercialização com os catadores e equipes operacionais	Elaboração de plano de comercialização junto a associações/ cooperativas que permita melhorar as condições de venda dos materiais pelas organizações apoiadas, com vistas a melhoria de renda do catador associado.	Os catadores serão capacitados através da metodologia CEFE, que contempla os recursos disponíveis, viabilidade mercadológica e econômica do empreendimento, no caso a Associação identifica novas oportunidades e estratégias do mercado, planilhas controles internos, ATAS das reuniões.	12 meses	Provopar

e

Componente 6- Ações de suporte e apoio as organizações de catadores

Atividades	Descrição	Operacionalização	Prazo de execução	Órgãos envolvidos
Acompanhamento sistemático de execução das atividades propostas no plano de trabalho	Apoio, assessoria e acompanhamento sistemático as organizações de catadores vinculadas ao programa, junto com as Prefeituras e instituições envolvidas.	Visitas técnicas, reuniões com Prefeituras e associações/cooperativas	12 meses	Sanepar Provopar Prefeituras Municipais

0045

Engº Péricles S. Weber
Gerente
UGRS - DMA

6.1 Cronograma de atividades a serem realizadas pela equipe:

EQUIPE TÉCNICA E COORDENADOR	ATIVIDADE	PERIODICIDADE		
		Diária	Semanal	Mensal
1. Técnicos 2. Coordenador	1.1 Execução de todo o projeto	x		
	1.2 Acompanhamento			x
	2 Prestações de contas			x
	2.1 Acompanhamento administrativo dos recursos do projeto			x

Componente 6- Cronograma para os 12 meses (Etapas|Pesos|Fases)

ETAPAS/PESOS/FASES			
ETAPAS	PESO %	1º SEMESTRE FASES	2º SEMESTRE FASES
Módulo 1	10%	4%	6%
Módulo 2	20%	8%	12%
Módulo 3	20%	8%	12%
Módulo 4	20%	8%	12%
Módulo 5	20%	8%	12%
Módulo 6	10%	4%	6%
		40%	60%

Meta Programa ECOCIDADÃO III - 100 Municípios						
CRONOGRAMA PARA COOPERATIVAS/ASSOCIAÇÕES 1º Semestre META 40 MUNICIPIOS						
PERIODO	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
ETAPAS	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6
% FASES CONCLUÍDAS	4%	12%	20%	28%	36%	40%

0046

Engº Péricles S. Weber
Gerente
UGRS - DMA

Componente 7- Modelo de planilha para diagnostico

MODELO DE DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO	
Data da Visita:	
Técnico PROVOPAR:	
Município:	
Endereço:	
Prefeito:	
Secretário do Meio Ambiente:	
Contatos:	
Número de habitantes no Município:	
Município faz Coleta Seletiva:	
A coleta é terceirizada:	
A Associação ajuda na coleta:	
Existe Educação Ambiental:	
Existe uma cooperativa e/ou associação formalizada (nome/responsável da associação):	
O barracão é do Município, alugado ou da associação:	
Possuem algum contrato de serviço com a associação:	
Repassam algum subsídio:	
OUTRAS INFORMAÇÕES:	

0047

Engº Péricles S. Weber
Gerente
UGRS - DMA

MODELO DE DIAGNÓSTICO DA ASSOCIAÇÃO E/OU COOPERATIVA.

Data:	
Técnico PROVOPAR:	
Nome da Associação:	
Endereço da Associação:	
Presidente da Associação:	
Contato:	
Número de associados:	
Diretoria está completa:	
Documentação está completa:	
Quais Equipamentos:	
Usam EPI's:	
Renda média mensal e forma de pagamento:	
Volume do Material Reciclado (ton):	
Quem são os Compradores:	
Contato dos Compradores:	
Possuem parceiros:	
Qualidade do Material (%):	
Fazem controle de Produtividade:	
Trabalham com Metas:	
O material enfardado é pesado:	
A qualidade do Material é Monitorada:	
A coleta dos materiais recicláveis é feita pela associação, prefeitura ou ambas:	
Possuem apoio Contábil e jurídico:	
Recebem Algum Subsídio:	
Tem algum contrato de serviço com a prefeitura:	
OUTRAS INFORMAÇÕES:	

0048

Engº Péricles S. Weber
Gerente
UGRS - DMA

②

**CRONOGRAMA PARA COOPERATIVAS/ASSOCIAÇÕES 2º Semestre
META 60 MUNICIPIOS**

PERIODO	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
ETAPAS	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5 Módulo 6	Finalizar
% FASES CONCLUÍDAS	46%	58%	70%	82%	100%	-
CARGA HORÁRIA: 36 HORAS						
MÓDULO 01 - Diagnóstico					6	h/a
MÓDULO 02 - Associativismo e Cooperativismo					6	h/a
MÓDULO 03 - Legislação / Documentação					6	h/a
MÓDULO 04 - Planejamento/Liderança/Segurança no Trabalho					6	h/a
MÓDULO 05 - Produção/Comercialização/Organização financeira ogstica					6	h/a
MÓDULO 06 - Sustentabilidade					6	h/a

2.9 ANEXO

CRONOGRAMA FISICO-FINANCEIRO DE DESEMBOLSO



Carlise A. Kwiatkowski

Presidente PROVOPAR

0049

Engº Péricles S. Weber
Gerente
UGRS - DMA